



INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA GUINÉ-BISSAU: UM ESTUDO SOBRE ATAQUES AOS LOCAIS SAGRADOS ENTRE 2020 A 2024

Aliu Fati¹
Peti Mama Gomes²

RESUMO

A Guiné-Bissau é um país de matriz laico com uma diversidade religiosa, cultural, étnica e linguística, enfrentou um período de crescente intolerância religiosa entre 2020 a 2024, marcado por ataques a locais sagrados de diferentes tradições espirituais, Baloba di Djocun, Firkidjas, igreja de ministério de amor pela fé internacional (MAFI) e a igreja Santa Isabel de Gabú. Esta pesquisa em andamento investiga as motivações por trás dos atos de vandalismo e destruição, destacando como o contexto sociopolítico e as tensões internas fomentaram uma escalada de violência contra espaços religiosos, tanto na capital quanto nas tabancas guineenses. Apesar da laicidade constitucional do estado (Art.1º, 1984, pág.2), os conflitos religiosos e a marginalização das crenças ancestrais ou tradicionais intensificaram as tensões inter-religiosas, resultando na destruição de patrimônios culturais e espirituais fundamentais para as comunidades locais. A música como uma ferramenta cultural poderosa com nível de alcance incrível, serve de mais um veículo a esses atos de intolerância. Artistas guineenses, utilizando gêneros como Hip Hop, Tina, M'Gumbê, Drill e entre outros, criaram músicas agressoras a locais sagrados dos fiéis das crenças africanas. Nomes como Rapper N'Pans (Um praga, 2024), Abel Alves (Es povo nega Deus, 2023) Black family feat Poeta Lit G (Tarbadju, 2024) e entre outras músicas que podem ser encontradas no Youtube. A pesquisa é de caráter qualitativo e baseia-se em dados coletados por meio de entrevistas, denúncias, reportagens, artigos de opinião e canções. Os resultados provisórios indicam que há uma tensão entre a violência simbólica contra os espaços sagrados e a resistência cultural dos praticantes de crenças tradicionais expressa na rápida reorganização desses espaços vandalizados. Com o uso da música como uma ferramenta de ataque, destaca o papel importante da arte na disseminação de qualquer seja ideologia, opressora ou reconstrutora da identidade social no contexto de um Estado laico em crise.

Palavras-chave: intolerância; música; espaços sagrados; Guiné-Bissau.

UNILAB , PALMARES , Discente, katchupretu95@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB , PALMARES , Docente, mamina31gomes@gmail.com²